

MP pede indenização por reforma que descaracterizou a Estação Pinacoteca

A Promotoria do Meio Ambiente da Capital ajuizou ação civil pública (ACP) contra o governo do Estado por causa da reforma feita no prédio que hoje abriga a Estação Pinacoteca, no bairro da Luz, com pedido de indenização de R\$ 30 milhões.

De acordo com a ACP, proposta pelo Promotor de Justiça Washington Luis Lincoln de Assis, a reforma descaracterizou interna e externamente o prédio que abrigou o Departamento de Ordem Pública e Social (DOPS), por 43 anos.

As celas que receberam presos políticos sofreram “mutilação e destruição”, tendo sido apagados vestígios históricos, como inscrições e recados escritos nas paredes pelos prisioneiros. Equipamentos que foram usados para a prática de tortura também desapareceram.

A Promotoria também pede, caso o Estado seja condenado, a instalação de um painel no andar térreo do edifício, no Memorial da Resistência, com explicações sobre os danos causados ao prédio e às celas pelas reformas feitas.

A ação foi ajuizada no último dia 17/12 na 12ª Vara da Fazenda Pública.

Leia a [ação](#).